

# MUSECOM EM REDE

## CONECTANDO ACERVOS



REALIZAÇÃO

MUSEU DA  
COMUNICAÇÃO  
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA



NOVAS FAÇANHAS  
NA CULTURA

EDIÇÃO 04 - PERIÓDICOS FEMININOS: IMPRENSA E  
VISIBILIDADE

**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Governador Eduardo Figueiredo Cavalheiro**  
**Leite**

---

**Secretaria de Estado**  
**da Cultura**

Secretária Beatriz  
Helena Miranda  
Araújo

**Departamento de**  
**Memória e**  
**Patrimônio**

Assessor Especial  
Eduardo Hahn

**Museu da**

**Comunicação Social**  
**Hipólito José da Costa**  
Diretor Welington  
Ricardo Machado da  
Silva

**SETOR EDUCATIVO**

Renata Kaupe Veleda  
Suzana Gomez Pohia

---

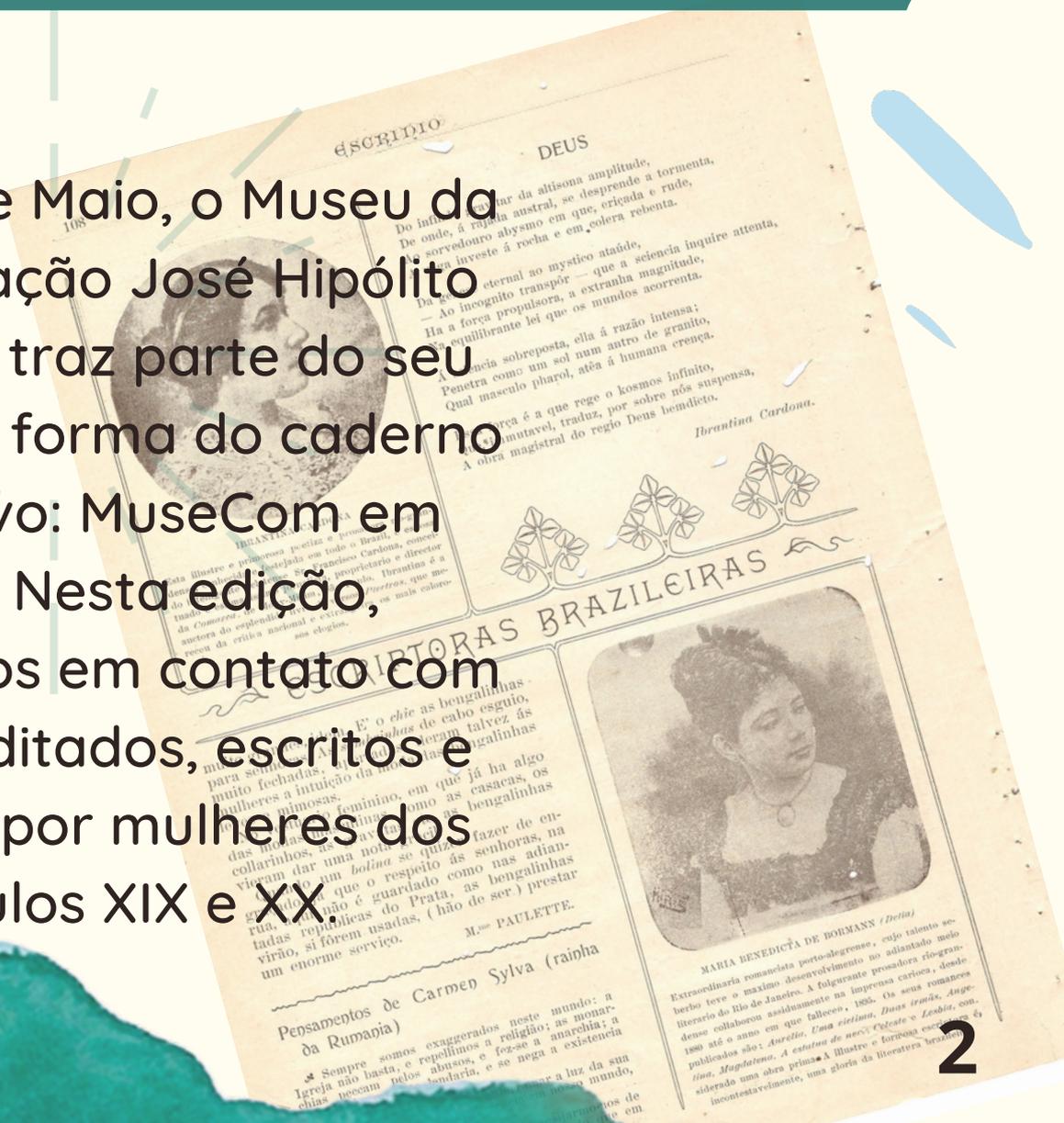
**Associação de Amigos do Museu da Comunicação**  
**Hipólito José da Costa**  
Presidente Paulo Roberto Corrêa

Edição 04

# Periódicos Femininos

## Imprensa e visibilidade

No mês de Maio, o Museu da Comunicação José Hipólito da Costa traz parte do seu acervo na forma do caderno educativo: MuseCom em Rede. Nesta edição, entraremos em contato com jornais editados, escritos e dirigidos por mulheres dos séculos XIX e XX.



# O que são periódicos?

Jornais, revistas e panfletos que possuem uma regularidade nas suas publicações são chamados de periódicos. Sabem aquela página do Instagram ou do Twitter que faz posts de forma regular? São periódicos também! Nas próximas páginas, iremos voltar mais de um século e mergulharemos juntos no mar de conteúdos proporcionado pelas mulheres do passado. Com muito orgulho, apresentamos

## O Sexo Feminino e o Escrínio.



Iniciado no ano de 1873, em Minas Gerais, e realocado para o Rio de Janeiro em 1875, O Sexo Feminino era dirigido por Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

Francisca também era proprietária de escolas e oferecia bolsas de estudos a moças pobres.



## O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

O periódico possuía como subtítulo "Semanário dedicado aos interesses da mulher." Ou seja, era publicado semanalmente e tinha como objetivo principal a melhoria da condição da mulher na sociedade. Educação formal para as mulheres, o voto feminino e a transposição dos espaços domésticos eram algumas das lutas políticas do jornal.

Escrínio - além de referir-se a um cofre de pequeno tamanho, utilizado para guardar joias - foi um periódico feminino gaúcho iniciado na cidade de Bagé em 1898 e posteriormente editado e produzido nas cidades de Rio Grande, Santa Maria e Porto Alegre.



O jornal era editado pela escritora **Andradina América de Andrada e Oliveira**. Além de consolidar uma rede de comunicação entre as mulheres intelectuais do país, o **Escrínio** trazia, ainda que de forma simples, feitos notórios femininos de todo o mundo.

♠ *Miss Crossley, de Indianopolis, atravessou o Atlantico setenta vezes, subiu uma duzia de vezes as Pyramides do Egypto e visitou todos os pontos interessantes do mundo.*

Os trechos são das edições de nº 5 e 9 do **Escrínio**, de Outubro e Novembro de 1909.

# Pensando sobre patrimônio



O que vem à sua cabeça quando você escuta "patrimônio"?

Pensando além do padrão - prédios e acervos físicos de museus - uma noção de patrimônio possível é baseada nos viveres das pessoas e suas memórias.

---

Acreditamos em um patrimônio cultural que, além de ser **construído coletivamente** através de narrativas, é democratizante e reconhecedor de **diferentes saberes**.

---

Um jornal, uma rede social, um bairro, uma música, uma tradição - além de objetos e locais físicos - são as nossas referências culturais. São patrimônios!

---

Depois de ler sobre os periódicos e sobre as possibilidades patrimoniais, fica o convite para pensar: **o que é patrimônio para você?**

# Vamos explorar!

Os jornais apresentados publicavam escritos dos mais variados tipos. Agora é o momento de você fazer sua própria trajetória por eles de acordo com seus interesses!

- Curte o mundo universitário? Vai pra 8 e 9!

- Gosta de poesia? Então seu lugar é na página 11.

- SE VOCÊ GOSTA DE ESPORTES, A PÁGINA 10 É PRA VOCÊ!

# (In)formações acadêmicas



♣ *Nas faculdades de medecina, da Suissa, o numero de estudantes do sexo feminino excede o do sexo masculino. Em um anno, de 1654 matriculas, 819 eram mulheres e 731 homens.*

♣ *Em S. Petersburg e Moscou existem importantes Universidades Femininas.*

♣ *Quando em tempos foi prohibida a matricula ás mulheres, na Russia, nas Universidades as que tinham talento e anceios de gloria iam estudar nas universidades de França, Inglaterra e Allemanha.*

♣ *Sahirão este anno da Faculdade de Agronomia de Buenos Ayres, diplomadas com o titulo de engenheiros agronomos, as senhoritas Celia Silva Lynch e Amalia Vicentini. Commentando a noticia diz La Verdad, importante revista porteña: «Assim se inicia um novo rumo para as actividades femininas na mais nobres das carreiras, a que nos ensina a fazer produzir a mãe terra. Amanhã o espirito intuitivo da mulher fará da terra um paraizo.»*

Os trechos são das edições de nº 5 e 10 do *Escrínio*, de outubro e novembro de 1909.

## As escolas secundarias superiores para o ensino das mulheres.

*A necessidade destes estabelecimentos para facilitar a admissão da mulher nas faculdades e cursos superiores. — A escola modelo de Genève, sua organização e programma de ensino. — Rapido desenvolvimento, frequencia permittilla ás moças estrangeiras, divisão de classes, materias cursadas nas escolas, castigos e premios. — Consequencias favoraveis sobre a educação da mulher na sociedade.*



♣ *Em 1898 a Academia Franceza concedeu um dos primeiros premios de virtudes a Eugenia Bounefois, a professora dos filhos dos saltimbancos. Esta senhora administra em França a instrucção a mais de duzentas creanças, filhos de dançarinas, palhaços, domadores de feras, etc.*

Os trechos são das edições de nº 32, de maio de 1874, do Sexo Feminino e de nº 5 do Escrínio, de outubro de 1909.

# Feitos esportivos

♣ *Miss Rosa Symons partiu de Land's End, atravessou toda a Escócia e a Inglaterra, percorrendo 3000 quilômetros em 25 dias, montada numa bicicleta.*



♣ *Miss Hilda Thorp, muito jovem ainda, é a mais arrojada nadadora que se conhece, tendo obtido todos os prêmios nos concursos em que tem entrado.*

# LETRAS E ARTES

## Poesia.

### A minha infancia.

« Oh! minha infancia!  
« Oh! estação das flores!  
« T. R. »

Tenho saudades do tempo  
Da minha infancia querida,  
Em que sorrindo brincava  
Sem ter cuidados na vida.

Nos braços de minha mãe  
Dormia tranquillamente  
Sem conhecer dissabores  
Que hoje meu peito sente.

Correrão rapidos dias  
De minha felicidade:  
Se desses dias me lembro  
Delles eu tenho saudade.

A minha infancia querida  
Passou-se alegre serena;  
Desses dias que se forão  
Me lembro sempre com pena.

Dormia sem ter cuidados,  
Brincava sem ter amores,  
Sorria sem ter motivo  
Chorava sem soffrer dores.

Forão-se os dias felizes  
Que tinham tanta bonança!  
Tenho saudade do tempo,  
Do tempo que era criança.

S. P.

## Poesia sacra.

### A CRUZ.

Estrellas  
Singellas  
Luzeiros  
Fagueiros  
Esplendidos orbes que o mundo aclaraes,  
Dezertos e mares, florestas vivazes,  
Montanhas audazes que o sol rastejaes!  
Campinas  
Divinas!  
Cavernas  
Eternas!  
Externas!  
Extensos,  
Immensos  
Espaços  
Celestes  
Rochedos bravios!  
Abysmos sombrios!  
Ergastulos frios!  
Sepulchros e berços, mendigos e grandes  
Curvai-vos ao vulto sublime da cruz!  
Só ella nos mostra da gloria o caminho,  
Só ella nos falla das leis de Jesus!

Os trechos são das edições de nº 17 e 32 do  
Sexo Feminino, de janeiro e maio de 1874.

Após entrar em contato com este material, um patrimônio tão significativo para as mulheres que o produziam, podemos pensar: o que os periódicos representavam para essas mulheres?

Buscar e valorizar as individualidades de cada uma e cada um é um exercício para pensar patrimônio. Todos nós temos uma história e algo que valorizamos. Pense...

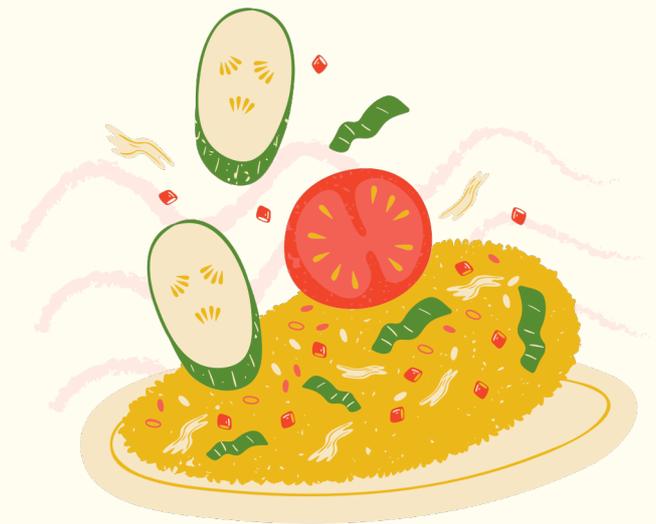
O que é representativo para você?

**Agora, é a sua vez!**



Você acabou de conhecer um exemplo de patrimônio. Convidamos você a confeccionar seu próprio conceito de patrimônio.

Para isso, pense na pergunta: o que é **significativo** para você?



Alguma música, um prato de família, sua vizinhança?

Quais são os seus patrimônios?

# Visibilidade e alcance



<b>Assignaturas.</b>	
Por anno. . . . .	5\$000
Por semestre . . . .	2\$500
Publica-se 1 vez por semana.	

O Sexo Feminino, até suas primeiras dez edições possuía uma tiragem de 800 exemplares. Após, passou para 4.000 exemplares por número!

Levando em consideração que era publicado um número por semana, são em média 16.000 possíveis leitoras e leitores por mês.

Na altura da edição nº 9, Anno X, o *Esgrínio* era publicado aos "sabbados" e preocupava-se em manter sua periodicidade semanal.

**O *Esgrínio*,** revista ilustrada, literaria, artistica, scientifica, educativa e noticiosa, será publicado aos sabbados.

**Atenção.** A nossa revista não tem numero fixo de paginas. Durante o mez dois numeros serão de abundante materia, dois de mais restricta. Assim resolvemos para facilitar a factura da mesma, sem o prejuizo desagradavel das interrupções.

Claro, devemos levar em consideração que números não refletem a realidade do alcance ao público. Fatores como analfabetismo e condição financeira restringia a ampla leitura dos jornais.

## Vocês conhecem algum periódico atual com temática feminina?

O projeto **QG Feminista** iniciou em 2017 como uma revista digital. Desde então, proposta de feminismo em revista tomou as mais variadas formas - vídeos, podcast, mídias digitais - e hoje é uma **coletiva feminista** formada por mais de 40 mulheres. Sua página no Instagram atualmente tem **106 mil** seguidores e sua periodicidade é variada. Tem uma média de 4 posts semanais - fora os stories - mas não é incomum ter mais de 7 postagens por semana!



@qgfeminist



@revistaQGFeminista



qgfeminista



ANA MARIA PRIMAVESI



Aimé par anamariaprimavesi et d'autres personnes  
qgfeminista Ana Maria Primavesi foi engenheira agrônoma, uma das mais importantes pesquisadoras de agroecologia e pioneira nos estudos sobre manejo ecológico do solo e da recuperação de áreas degradadas.

CANTORAS RIO-GRANDENSES



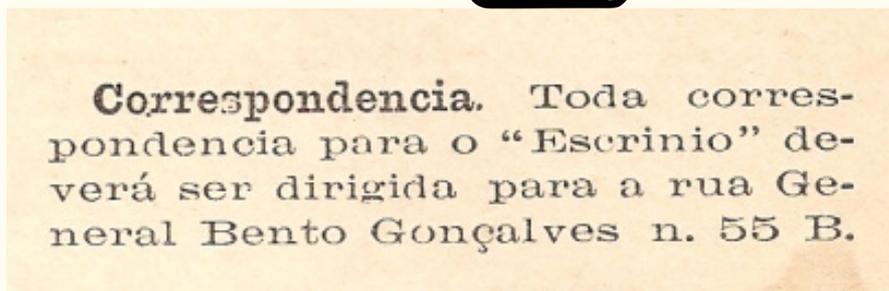
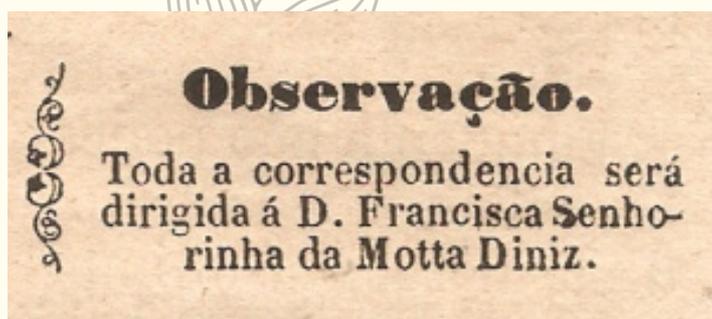
ZILDA RAINERI CHIABOTTO

notável pianista e exímia cantora. Natural de Porto Alegre e tendo sido discípula do pranteado e illustre maestro Henrique Quaglia, foi continuar seus estudos no Conservatório de Música do Rio de Janeiro, onde a sua potente voz e esplêndida organização artística lhe fizeram conquistar as mais altas distinções e os mais calorosos victores. Zilda Raineri Chiabotto é hoje professora de piano no importante Instituto onde acabou de aperfeiçoar a sua rara vocação artística. Foi ella a impressionante e adorável interprete da *Carmella*, a protagonista da formosíssima opera de Araujo Vianna, no Rio de Janeiro.

Conseguem notar  
semelhanças  
entre as  
publicações?

# Interatividade? Há mais de um século!

Tanto O Sexo Feminino quanto o Escrínio recebiam cartas de suas leitoras e leitores. As correspondências selecionadas eram publicadas e respondidas em exemplares posteriores. De vez em quando demorava até 4 meses para poder ler o retorno das editoras!



As cartas continham palavras de elogio, saudações e críticas também. Essa troca de ideias e feedback do público lembra alguma seção das publicações nas mídias digitais?

# Exatamente! A seção de comentários!

A interação com o público é uma parte importante do processo de comunicação e de construção patrimonial também.

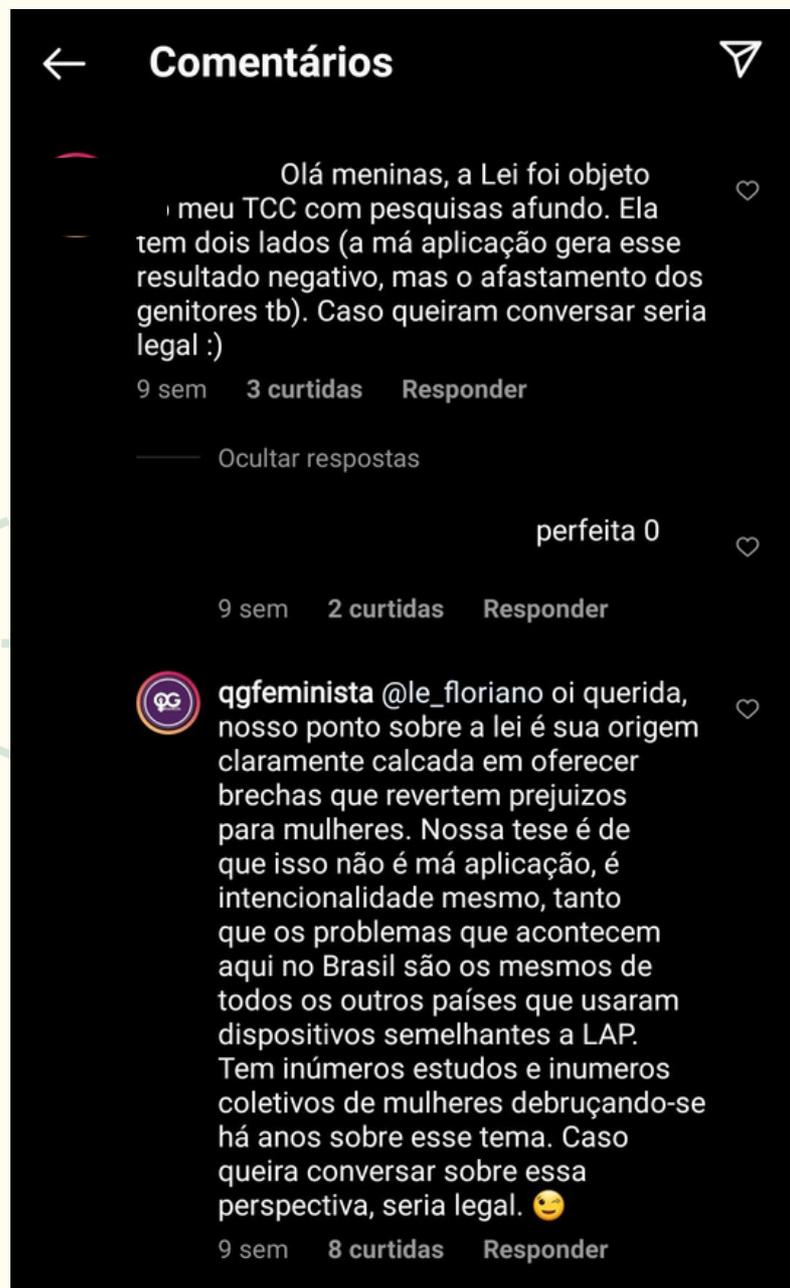
Vera,  
Estamos adorando o MULHERIO, é um jornal como esse que necessitamos aqui no Brasil e principalmente no Nordeste. Os debates que saem no jornal nos ajudam a questionar as pessoas e fazê-las refletir sobre a questão da mulher e de toda sociedade em geral.

Gostamos também do interesse de vocês em levantar as questões políticas e sociais, não podemos nos isolar dessa luta que envolve todo o povo brasileiro.

Sigam em frente companheiras, nós estaremos aqui torcendo por vocês e dando nossa pequena contribuição. Abraços.

Tereza — Grupo 4 de janeiro — Fortaleza, CE.

O Mulherio foi um jornal feminista brasileiro da década de 1980. A publicação é de jan/fev de 1985.



← **Comentários** ↗

Olá meninas, a Lei foi objeto meu TCC com pesquisas afundo. Ela tem dois lados (a má aplicação gera esse resultado negativo, mas o afastamento dos genitores tb). Caso queiram conversar seria legal :)

9 sem 3 curtidas Responder

Ocultar respostas

perfeita 0

9 sem 2 curtidas Responder

 **qgfeminista** @le\_floriano oi querida, nosso ponto sobre a lei é sua origem claramente calcada em oferecer brechas que revertem prejuizos para mulheres. Nossa tese é de que isso não é má aplicação, é intencionalidade mesmo, tanto que os problemas que acontecem aqui no Brasil são os mesmos de todos os outros países que usam dispositivos semelhantes a LAP. Tem inúmeros estudos e inumeros coletivos de mulheres debruçando-se há anos sobre esse tema. Caso queira conversar sobre essa perspectiva, seria legal. 😊

9 sem 8 curtidas Responder

# Transformação? Permanência?

Tendo observado dois patrimônios de temáticas semelhantes, separados por mais de um século, um destaque possível de ser feito é a longevidade e a importância da luta por **direitos e visibilidade feminina**.



Quais as relações de poder e permanências que conectam as causas defendidas pelos antigos jornais com temáticas femininas às causas das redes sociais feministas atuais?

# Luta e memória

Ao tornar o conceito de patrimônio menos concreto, percebemos que ele está ligado não só ao ser humano mas também às suas lutas e memórias.



Assim como para você certos lugares e hábitos são de grande importância e esquecê-los não é uma opção, para as mulheres do passado a mensagem de luta pela ampliação dos direitos femininos era algo a ser registrado e publicado.

Patrimônio – como os periódicos - é aquilo que não deve ser perdido, cuja importância atravessa o tempo e afeta das mais diversas formas tudo e todos que nos rodeiam.

